



**TANQUES** de propriedade rural no Estado usados na criação de peixes

# Criador de peixe ganha licença

**Programa do governo do Estado facilita o acesso de aquicultores a recursos e agiliza legalização de quem exerce a atividade**

**Fernanda Lozer**

**O**s aquicultores (criadores de peixes e de outros organismos aquáticos) do Estado irão receber licenças ambientais e outorgas para o uso da água. A legalização é possível por meio do programa Aquicultura Legal, que também agiliza o crédito.

Segundo o gerente estadual de Aquicultura e Pesca da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Armando Fonseca, na primeira etapa, foram envolvidos 34 municípios da região Sul Serrana. Na próxima, serão 14 do Norte.

Os aquicultores da região Sul Serrana receberão as licenças na próxima quinta-feira, no Parque de Exposições de Carapina.

O programa consiste no incentivo à regularização da aquicultura de maneira coletiva, desburocratizando, diminuindo prazos e reduzindo os custos para grupos de produtores, a maioria de pequenas e médias propriedades dedicadas à criação de peixes e camarões.

Antes, um processo de legalização durava cerca de um ano e meio e custava até R\$ 3 mil. Agora, com a integração dos diversos órgãos licenciadores, o trâmite é de três meses, com taxas de R\$ 300.

Produtores licenciados e outorgados assinaram termos de compromisso para fazer adequações e cumprir condicionantes visando à sustentabilidade ambiental.

Segundo Fonseca, mais de 90% das propriedades de aquicultura atua irregularmente. “Em 2009, nem 1% das linhas de crédito foram disponíveis aos aquicultores por falta de licença. Com a legalização, eles ficam mais seguros e habilitados ao crédito”.

No Estado, pesca e aquicultura geram, juntas, 30 mil postos de trabalho e uma produção anual de 29 mil toneladas de pescado.